

Valmir evita disputar apoio de Corrêa com Abadia

Tony Winston

O candidato ao GDF pela Frente Progressista, Valmir Campelo, disse ontem que não vai disputar o apoio do senador Maurício Corrêa (PSDB) com a sua concorrente tucana, Maria de Lourdes Abadia, apesar de tê-lo convidado para participar de seu comício com Fernando Henrique Cardoso, sábado passado.

Valmir observou que Maurício está refletindo sobre quem será seu candidato nas eleições em Brasília. Ele garante, no entanto, que tem votos entre os "mauricistas". Para Campelo, Maurício Corrêa é um "homem de prestígio" e que exerce "liderança significativa" em Brasília.

Apesar de estar confiante no resultado das pesquisas, Campelo pediu ontem a mais de 100 representantes dos produtores rurais que o ajudem a ganhar no primeiro turno. "Chegou o momento de arregassarmos as mangas para que esta vitória venha com uma folga maior", disse, ao explicar que teria mais tempo para se preparar para o governo.

Durante a reunião com os agricultores, Campelo recebeu apoio à sua candidatura do presidente da Federação das Associações dos Produtores Rurais do DF, Arnóbio Mesquita, que afirmou representar mais de 200 mil eleitores da área rural. Mesquita também entregou a Valmir um relatório contendo várias propostas para melhorias o setor agrícola.

Os agricultores sugeriram que o virtual governo Valmir estimule a integração e participação dos produtores rurais, iniciativa privada e o GDF na formação, execução e avaliação de programas e projetos para o setor; priorize o atendimento aos mini e pequenos produtores; crie sistema de parceria financeira como contrapartida e estímulo aos mini e pequenos produtores e regularize, imediatamente, os problemas fundiários.

Campelo também esteve reunido ontem com representantes do comércio de auto peças, liderado pelo candidato a deputado distrital pelo PSC, Luís Alves. O postulante a uma vaga na Câmara Legislativa diz que é o "porta-voz" daquele setor junto "ao futuro governo Valmir". Ele explicou que apóia o rodrigista porque não concordou com a decisão da executiva do partido em lançar o coronel João Ferreira ao GDF.

O petebista se esquivou de comentar o relatório preparado por oficiais do TRE que comprova que ele foi beneficiado por uso da máquina do governo. "Desconheço o documento. Não posso opinar por algo que não vi", se limitou a dizer. O coordenador de imprensa de Valmir, Renato Riella, voltou a afirmar que o material de propaganda eleitoral encontrado na Administração de Samambaia não é resultado de orientação da Frente Progressista. "Teoricamente, ele pode ter sido colocado por adversários", observou.



Apesar da liderança nas pesquisas, Valmir pediu aos produtores que o ajudem a ganhar no 1º turno